

BRINQUEDOS DE SAÚDE: EDUCAÇÃO POPULAR E ANIMAÇÃO CULTURAL COM  
A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE BELÉM-PA<sup>1</sup>

HEALTH TOYS: POPULAR EDUCATION AND CULTURAL ANIMATION WITH  
STREET POPULATION IN BELÉM-PA

JUGUETES DE SALUD: EDUCACIÓN POPULAR Y ANIMACIÓN CULTURAL CON LA  
POBLACIÓN DE LA CALLE EN LA CIUDAD DE BELÉM – PA

Lucília da Silva Matos, Universidade Federal do Pará (UFPA),

luciliasmato@gmail.com

Larissa Gonçalves Medeiros, Universidade Federal do Pará,

larissagmedeiros@yahoo.com.br

Vitor Nina de Lima, Universidade Federal do Pará,

vitorninal@gmail.com

Palavras-chave: Brinquedo de saúde. Animação cultural. Educação Popular.

#### RESUMO

O presente trabalho objetiva investigar as práticas denominadas Brinquedos de Saúde, analisando as possibilidades e limites nas relações entre os campos do lazer, educação e cuidado, a partir das contribuições da educação popular e da animação cultural. Trata-se de uma pesquisa-ação (TRIPP, 2005), esforço de produção teórico-prática continuada, sistemática, realizada por meio de acompanhamento das experiências teórico-práticas provenientes do Projeto de Extensão da Universidade Federal do Pará “Brinquedo de Saúde: ludicidade, lazer e educação popular para a produção de cidadania e saúde mental”, que são desenvolvidas em espaços públicos da cidade de Belém; bem como dos processos formativos

---

<sup>1</sup> O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

do grupo de cuidadores brincantes (professores, estudantes e artistas) envolvidos na execução do projeto, com a finalidade de sistematizar e aprimorar a prática. Os principais resultados foram: as categorias, animação cultural (MELO, 2006) e educação popular (FREIRE, 2007; BRASIL, 2014), contribuem para invenção de estratégias alternativas de produção de saúde e cidadania com a população de rua a partir de experiências de construção coletiva do conhecimento; o caráter lúdico, a liberdade de escolha do conteúdo cultural e a flexibilidade do tempo de entrega que marca as experiências de lazer contribuem para o estabelecimento de uma ética-estética do encontro; o brincar facilita o estabelecimento de vínculos possibilitando uma educação libertadora. O projeto propõe Brinquedos de Saúde como fonte importante de encontros capazes de operar criticamente estratégias e modos de convívio, trabalhando afetos para liberar vida na cidade, como uma ética do encontro que atravessa a clínica peripatética de uma prática de aprender caminhando (LANCETTI, 2008). Esta experiência aponta o encontro de saberes e práticas entre o brincar e o cuidar como disparador de possibilidades de ética-estética comprometidas em liberar vida em Belém, uma das cidades mais violentas do mundo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. II Caderno de Educação Popular em Saúde. *Cadernos de Atenção Básica*. Brasília, 2014.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LANCETTI, Antônio. *Clínica peripatética*. São Paulo: HUCITEC, 2008.

MELO, Victor Andrade de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papirus, 2006.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em 02 jan. 2018.